

## CONCLUSÕES

- a utilização de esquemas terapêuticos para os casos de hanseníase multibacilar em administração diária ou mensal da RFM não apresentou diferença na evolução baciloscópica;
- a clofazimina foi responsável pela prevenção e diminuição dos episódios reacionais tipo ENH;
- a ocorrência de reações diminuiu durante o seguimento e foi observado, em alguns casos, até 5 anos após a alta terapêutica;
- o ENH foi a mais freqüente e recorrente manifestação reacional;
- a queda dos IB continuou gradativamente após a suspensão dos quimioterápicos, sendo encontrados resultados positivos 6 anos após a suspensão dos tratamentos;
- no seguimento pós alta a corticoterapia foi decisiva no diagnóstico diferencial entre manifestação reacional e recidiva;
- a viabilidade do *M. leprae* nas biópsias cutâneas coletadas na alta terapêutica e inoculadas no coxim plantar de camundongos imunocompetentes (técnica de Shepard) demonstrou valores inferiores ao padrão de multiplicação bacilar.
- foram diagnosticados dois casos de recidiva entre os submetidos ao esquema DNDS adaptado após 4 anos de alta terapêutica;
- não foram diagnosticadas recidivas pós PQT/OMS 24 dose, num segmento de  $39.70 \pm 19.47$  meses em 1.897 pacientes/ano;
- constatou-se a necessidade da implementação de normas e procedimentos para monitoração dos casos excluídos do registro ativo por alta.